



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 630

PENTECOSTES - Ano B

23 de Maio de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 2, 1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimos-os proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Palavra do Senhor.

«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»

*A descida do Espírito Santo sobre os apóstolos
mudou completamente a sua vida.*

O medo deu lugar ao desassombro.

O isolamento deu lugar à partilha e ao anúncio.

As limitações de cada um foram ultrapassadas!

De repente, descobriram-se todos a falar diversas línguas...

*O grande fruto da presença do Espírito de Deus na nossa vida é sempre este:
faz acontecer a unidade.*

A diversidade mantém-se.

Mas cada um é capaz de entrar em plena sintonia com os outros.

Porque o Espírito o faz ouvir na sua própria língua

(as aspirações profundas do coração humano)

a linguagem única do Amor, própria de Deus!

O Espírito Santo é o verdadeiro motor da tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 103 (104), 1ab e 24ac.29bc-30.31.34

Refrão: Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.

Senhor, meu Deus, como sois grande!

Com o são grandes, Senhor, as vossas obras!

A terra está cheia das vossas criaturas. *Refrão*

Se lhes tirais o alento morrem

e voltam ao pó donde vieram.

Se mandais o vosso espírito, retomam a vida

e renovais a face da terra. *Refrão*

Glória a Deus para sempre!

Rejubile o Senhor nas suas obras.

Grato Lhe seja o meu canto

e eu terei alegria no Senhor. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 12, 3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

Palavra do Senhor.

«Todos nós fomos batizados num só Espírito,
para formarmos um só Corpo»

*Batizados num só Espírito, não podemos deixar de formar um único corpo.
É natural que assim seja, se o Espírito é o mesmo.*

Mas nós continuamos a ser diferentes uns dos outros.

Daí, que unidade não seja sinónimo de uniformidade.

*E a riqueza de sermos corpo assenta justamente nesta complementaridade
em que cada um, por um lado é insubstituível
e, por outro lado, só é importante na medida em que contribui
para a edificação do mesmo corpo...*

*O outro é para mim um dom, uma riqueza,
uma oportunidade de me completar.*

Nunca um competidor, alguém que põe em risco a minha afirmação.

***Quais são os teus dons próprios, que Deus espera que ponhas a render?
Estão colocados ao serviço da edificação desse único Corpo que é a Igreja?***

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

(Jo 20, 19-23)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.

«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:
Recebei o Espírito Santo»

Vencida a morte,

Jesus está capaz de oferecer-Se a quem O quiser receber.

Recebê-’O é receber a paz,

*porque é encontrar finalmente a plenitude da nossa Verdade,
é acolher a Vida.*

A plenitude da Vida e do Amor tem um nome: é o Espírito Santo.

É este Espírito

*que o Ressuscitado derrama sem medida sobre os Seus discípulos
e que se transforma, para aqueles que O querem seguir,
na força que torna possível esse caminho.*

*Será sempre um caminho de união e identificação mais profunda
com Jesus, no Seu ser, na Sua vida e na Sua missão.*

E, por isso, no preciso momento em que lhes dá o Seu Espírito,

Jesus não tem mais nada a dizer-lhes senão:

“Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”.

O sentido da missão está presente na tua vida?

Como se traduz, em concreto?



POR ESTES DIAS...

RECITAÇÃO DO TERÇO

27 de Maio, 21.30h

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 não é um acontecimento que diga respeito apenas aos jovens.

Pelo contrário, será uma ocasião de todos nós, Igreja, percebendo a vontade que Deus tem de tocar o coração de cada jovem, assumirmos a importância e a urgência de nos dedicarmos a esta missão.

Como nos dizia o Papa na a sua primeira Exortação Apostólica, "**A Alegria do Evangelho**", o discípulo de Jesus não pode nunca deixar de ser um "**discípulo-missionário**".

A caminhada que fizemos para o **Sínodo Diocesano de 2016**, em resposta aos desafios lançados pelo Papa Francisco, tinha como lema "**O sonho missionário de chegar a todos**".

O programa pastoral da nossa diocese, nos próximos dois anos, marcado pela preparação da JMJ Lisboa 2023 terá como lema "**O sonho missionário de chegar aos jovens**".

Durante este tempo de preparação da JMJ vamos ser convidados a descobrir caminhos novos que nos ajudem a ser presença de Cristo a tocar o coração dos nossos jovens.

Há lugar para muitas iniciativas que todos nós, como Comunidade, teremos de inventar, mas sobretudo **acarinhando as iniciativas dos nossos jovens** para que eles, "**os primeiros apóstolos dos jovens**", como disse o Concílio Vaticano II, se sintam acompanhados no seu caminho.

E a oração tem um lugar essencial neste caminho de preparação da JMJ.

Assim, no próximo dia 27 de Maio, quinta-feira, **às 21.30h**, os nossos jovens vão continuar a dinamizar a **recitação do Terço** (proposta semanal durante o mês de Maio).

Esta oração do Terço acontecerá mais uma vez na Igreja de Nossa Senhora das Dores!

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



FESTA DA FAMÍLIA — 30 de Maio, 12h

No próximo dia 30 de Maio vamos rezar, de modo particular, por **todas as nossas famílias**.

Vamos agradecer ao Senhor a família que somos.

Aqueles que ainda peregrinam neste mundo e que são motivo constante de alegria, e aqueles que Deus já tem junto de Si e que estão connosco de outro modo.

Na missa das 12h, haverá uma Bênção especial para as famílias.

Mas vamos também rezar de forma particular pelos **casais que neste ano celebram um aniversário jubilar** (10, 25, 50 e 60 ou mais anos de matrimónio).

Na semana que começa na próxima segunda feira, **de 24 a 28 de Maio, às 21.30h, no canal Youtube da Pastoral da Família, haverá todos os dias um conjunto de eventos online**, dedicados ao tema da **Educação**, percorrendo o capítulo 7 da *Amoris Laetitia*.

No próprio Domingo 30 de Maio, à tarde, haverá um outro evento Online com um diálogo entre gerações.

E, no final, o Cardeal Patriarca irá dirigir a palavra a todas as famílias.

AS NOSSAS CELEBRAÇÕES DOMINICAIS VOLUNTÁRIOS, PRECISAM-SE!!!

A pandemia obrigou-nos a introduzir nas nossas celebrações uma série de **novas rotinas, indispensáveis para podermos celebrar em segurança a nossa fé**.

Foi necessário constituir uma série de **equipas de serviço** para cada celebração, principalmente as equipas de **Acolhimento e de Higiene**.

Mas também foi necessário aumentar o número de **Ministros Extraordinários da Comunhão** (são muitos os que estão nomeados ad hoc pelo pároco, à espera da devida nomeação pelo Senhor Patriarca, o que deverá acontecer para o início do próximo



ano pastoral, altura em que está prevista a realização do curso de formação).

E tivemos, também, que organizar uma **escala de leitores** para todas as celebrações.

Aumentámos o número de missas, para nos podermos distribuir de maneira a descongestionar aquelas que excediam a lotação permitida pelas regras sanitárias, e isso também levou muitas famílias a reorganizarem o seu horário dominical.

A situação pandémica entre nós evoluiu muito favoravelmente, em comparação com o passado recente marcado por grande aflição, com o sistema de saúde praticamente em ruptura (já sem falar dos doentes não covid...).

Mas **continuamos a ter de observar com muita cautela as determinações da necessária prevenção**: o uso de máscara, a desinfecção frequente das mãos, o distanciamento social...

E isto porque, a todo o momento, se não tivermos cuidado, podemos voltar a ver a nossa situação agravar-se e, por isso, é da maior prudência mantermos, durante mais algum tempo, a maneira como nos temos organizado na celebração da missa.

Isto significa que, pelo menos até Outubro vamos manter o horário das missas dominicais que temos vindo a observar: ao Sábado, as vespertinas das 16.30h e 19h e, ao Domingo, às 9h, 10h, 11h, 12h, 16.30h e 19h.

Mesmo durante as férias.

Para que isto seja possível é necessária a colaboração de mais pessoas.

São cerca de 50 aqueles que, regularmente, têm assegurado as **Equipas de Serviço** das nossas missas. Alguns deles, têm mesmo marcada presença em mais de uma missa por fim de semana. Não é fácil. Aproveito para, mais uma vez, manifestar a todos o agradecimento de toda a Comunidade.

Para “recrutar” voluntários tenho enviado todos os meses, para todos aqueles de quem tenho o endereço de e-mail e estão por isso no meu “Correio Pastoral”, o pedido de que se voluntariem para qualquer uma destas equipas.

Mas há muitos de vós de quem não possuo endereço de e-mail e que não posso, por isso, contactar dessa maneira.



Para não sobrecarregar sempre as mesmas pessoas (e, sobretudo, para não lhes pedir que assumam o compromisso de estarem presentes todos os domingos), **precisamos mesmo de mais gente que se voluntarie para as diferentes equipas de serviço**. Até porque o período de férias que se aproxima, e que a pandemia, ao que tudo indica, nos vai deixar ter, vai, naturalmente, ser mais complicado.

Sei que, para muitos, o mais complicado é estarem a comprometer-se com um mês de distância. Mas, se nos organizarmos bem, é sempre possível garantir substituições de última hora.

Resumo os serviços que são necessários:

a) **Equipas de Acolhimento:** são 4 pessoas por celebração que têm de ter o cuidado de **estar à entrada da Igreja a zelar para que todos cumpram as normas sanitárias de segurança** nomeadamente o uso da máscara e a higienização as mãos.

Devem também, a seguir ao Pai Nosso, **retirar os cordões dos bancos que estão vazios para permitirem aos Ministros da Comunhão** passar por esses bancos.

E, no final da celebração, devem estar à porta a **recolher as ofertas**.

b) **Equipas de Higienização:** No final das missas das 9h, 10h, 11h, 12h e 16.30h, devem higienizar os bancos e cadeiras da Igreja.

c) Equipas de **Leitores**.

d) Equipas de **Ministros Extraordinários da Comunhão** (estas, por natureza, não estão sujeitas a inscrição).

Para o mês de Junho podem **inscrever-se até à próxima 5ª feira, dia 28 de Maio** numa das equipas (**Acolhimento, Higienização** ou **Leitor**) mencionando o dia e a hora da missa para que se inscrevem.

Podem inscrever-se no Secretariado Paroquial (tel. **217928300**), junto do Pároco (tel. **964040664** ou **peluisalberto@gmail.com**) ou **na sacristia, antes ou depois das missas,** .

E é importante que não se esqueçam de deixar maneira de serem contactados (e-mail, de preferência, ou nº telefone), para podemos, depois, enviar-lhes as escalas do mês.

